

O cumprimento das metas estabelecidas pelo Projeto Estruturador de Revitalização da Bacia do Rio das Velhas – Meta 2010, em 2009, revela um avanço na proposta de navegar, nadar e pescar, além de garantir, como um todo, a qualidade da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. Estamos terminando o ano com um saldo positivo. O Rio das Velhas está voltando a ser efetivamente um rio. Antes, podíamos dizer que na região metropolitana ele era apenas um canal de esgoto, hoje, podemos afirmar que ele volta a ser um rio, ressalta a coordenadora executiva do Projeto, Myriam Mousinho.

Avanços como o desenvolvimento do Programa de Saneamento Ambiental do Ribeirão da Mata, os lançamentos de esgoto eliminados, o manejo integrado de sub-bacias, as caravanas de conscientização, o diagnóstico Velhas Sustentável, que identifica os principais problemas da bacia e propõe ações, a Expedição Festivalhas 2009, são algumas das vitórias do Projeto Estruturador Meta 2010.

Em uma avaliação realizada pelo professor da Faculdade de Medicina da UFMG e Coordenador do Projeto Manuelzão, Marcus Vinícius Polignano, as ações na área de saúde e social também melhoraram muito desde o início do programa em 2003, principalmente no que se refere à coleta e tratamento do esgoto sanitário e à disposição adequada do lixo. Ele citou como exemplo o índice socioeconômico medido pelo indicador de mortalidade infantil que vem tendo uma redução contínua na região metropolitana de Belo Horizonte, em decorrência das ações propostas pela Meta 2010. Polignano explicou que os indicadores de saúde, especialmente com relação ao controle de doenças infecciosas e ao índice de mortalidade infantil conseguem demonstrar o resultado positivo das ações realizadas dentro do Projeto Estruturador.

Segundo Polignano o problema da ocupação humana desordenada e o crescimento populacional em alguns municípios da bacia ainda comprometem a qualidade das águas e o programa de revitalização do Rio das Velhas. Ainda segundo Polignano, de acordo com dados do IBGE, outro problema é a correlação com o índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Esses dados indicam que quanto maior o IDH, menor o índice de qualidade da água (IQA), ou seja, onde a urbanização é maior o IQA é menor. Precisamos adequar o modelo de urbanização com o convívio pacífico com os cursos d'água, afirma.

Outro indicador que reflete a melhoria do rio é o volume de esgoto coletado e tratado pela companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), que passou de 41 milhões de m³ em

Acompanhe também no www.youtube.com/governodeminasgerais .